

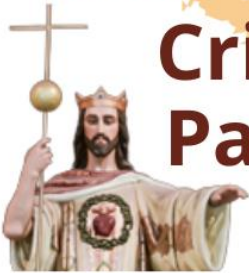
NOVENÁRIO

2021

Novena e Festa do Padroeiro

De 13 a 21 de novembro de 2021

Tema:



Cristo: Rei da Comunhão, Participação e Missão na Igreja em Saída

Lema:

**"Ver novas
todas as coisas
em Cristo Rei".**



Ignatius00

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
NOVENA DE JESUS CRISTO REI DO UNIVERSO	4
REFLEXÃO EM COMUNIDADE COM OS TEMAS DE CADA DIA	7
1º. Tema - dia 13 (Sábado)	8
2º. Tema - dia 14 (Domingo)	9
3º. Tema - dia 15 (Segunda-feira)	10
4º. Tema - dia 16 (Terça-feira)	11
5º. Tema - dia 17 (Quarta-feira)	12
6º. Tema - dia 18 (Quinta-feira)	13
7º. Tema - dia 19 (Sexta-feira)	14
8º. Tema - dia 20 (Sábado)	15
9º. Tema - dia 21 (Domingo)	16
CÂNTICOS	17

INTRODUÇÃO

Para este ano, o tema escolhido para a reflexão na novena de nosso padroeiro foi “Cristo: Rei da Comunhão, Participação e Missão na Igreja em Saída” e o lema faz sintonia com o ano inaciano que nos convida a “ver novas todas as coisas em Cristo Rei”. Estas três palavras estão presentes no tema do Sínodo dos Bispos (“Para uma Igreja sinodal: comunhão, participação e missão”) que foi iniciado solenemente nos dias 9-10 de outubro de 2021, em Roma, e em 17 de outubro em cada uma das Igrejas particulares, como ocorrido em celebração eucarística às 9h na Catedral da Arquidiocese de Fortaleza, por exemplo. Está em curso um processo crescente de escuta e discernimento no presente ano e no próximo e a XVI Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos ocorrerá em outubro de 2023.

O **Sínodo** (palavra que significa “**caminhar juntos**”) é uma prática que surgiu no espírito do Concílio Vaticano II e foi instituído pelo papa Paulo VI no documento *Apostolica Sollicitudo* assinado em 15 de setembro de 1965. O sínodo foi instituído com os objetivos de:

- a) fomentar a estreita união e colaboração entre o Sumo Pontífice e os Bispos de todo o mundo;
- b) assegurar que haja um conhecimento direto e verdadeiro das questões e circunstâncias que afetam a vida interna da Igreja e sua própria ação no mundo de hoje;
- c) facilitar a concordância de opiniões, pelo menos quanto aos pontos fundamentais da doutrina e quanto ao modo de proceder na vida da Igreja.¹

O Papa Francisco, desde o início de seu pontificado, lembra-nos que “**toda ação evangelizadora autêntica é sempre ‘nova’**” e nos chama para fugir dos “**esquemas enfadonhos**” e a buscar a “**criatividade divina**”.²

Dentro deste espírito, o Papa Francisco vem renovando o modo pastoral de ser da Igreja (sem modificar os seus princípios) e uma destas ações nos chega, agora, com uma ampla participação dos batizados (não só do clero, mas também os fiéis leigos) no Sínodo dos Bispos.

Em nossas reflexões, neste ano, adotaremos os três eixos do sínodo expresso no nosso tema: Comunhão, Participação e Missão. Cada um destes será examinado em três dimensões pelo ver, iluminar e agir.

A novena, que será realizada na Igreja meia hora antes de cada celebração eucarística (de 13 a 21 de novembro de 2021), tem sua parte fixa oracional e uma reflexão temática específica para cada dia.

¹ Papa Paulo VI. Carta Apostólica em forma de Motu próprio *Apostolica Sollicitudo*. Magistério da Igreja Católica. *Libreria Editrice Vaticana*: 1965. Item II.1.

² Papa Francisco. Exortação Apostólica *Evangelii Gaudium*. Magistério da Igreja Católica. *Libreria Editrice Vaticana*: 2013. Parágrafo n. 11.

NOVENA DE JESUS CRISTO REI DO UNIVERSO

(PARA REZAR ANTES DA MISSA OU EM CASA)

PARA TODOS OS DIAS:

1º - Oração inicial (sinal da cruz cantado ou rezado)

Todos - Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém. Onipotente e eterno Deus, que quisestes restaurar em vosso querido Filho, Rei do Universo, todas as coisas, concedei que todas as pessoas desagregadas pela ferida do pecado se convertam ao cristianismo. Que convosco e o Espírito Santo vive e reina Deus por todos os séculos. Amém.

2º - Reflexão do dia (veja a referente à data de hoje, a partir da pág 7)

3º - Ladainha a Cristo, Rei do Universo

Senhor,	<i>tende piedade de nós.</i>
Jesus Cristo,	<i>tende piedade de nós.</i>
Senhor,	<i>tende piedade de nós.</i>
Jesus Cristo,	<i>ouvi-nos.</i>
Jesus Cristo,	<i>atendei-nos.</i>
Deus Pai dos céus,	<i>tende piedade de nós.</i>
Deus Filho Redentor do mundo,	<i>tende piedade de nós.</i>
Deus, Espírito Santo,	<i>tende piedade de nós.</i>
Santíssima Trindade, que sois um só Deus,	<i>tende...</i>
Jesus Cristo, Rei do Universo e de toda criação -	<i>tende...</i>
Jesus Cristo, Rei Eterno e Todo-Poderoso -	<i>tende...</i>
Jesus Cristo, Rei de toda honra e de toda a glória -	<i>tende...</i>
Jesus Cristo, Rei dos céus, da terra e de infinita majestade -	<i>tende...</i>
Jesus Cristo, Rei de todos os anjos dos céus -	<i>tende...</i>
Jesus Cristo, Rei das Igreja, Militante, Padecente e Triunfante -	<i>tende...</i>
Jesus Cristo, Rei dos Apóstolos -	<i>tende...</i>
Jesus Cristo, Rei dos Mártires -	<i>tende...</i>
Jesus Cristo, Rei dos Profetas -	<i>tende...</i>
Jesus Cristo, Rei dos Confessores -	<i>tende...</i>
Jesus Cristo, Rei das Virgens -	<i>tende...</i>
Jesus Cristo, Rei sedento de almas -	<i>tende...</i>
Jesus Cristo, Rei amante dos pecadores e inimigo do pecado -	<i>tende...</i>
Jesus Cristo, Rei dos reis das nações -	<i>tende...</i>
Jesus Cristo, Rei dos exércitos -	<i>tende...</i>
Jesus Cristo, Rei supremo da Humildade e Obediência -	<i>tende...</i>
Jesus Cristo, Rei supremo do Amor e da Bondade -	<i>tende...</i>
Jesus Cristo, Rei de justiça -	<i>tende...</i>
Jesus Cristo, Rei de Misericórdia infinita -	<i>tende...</i>
Jesus Cristo, Rei consolador e auxílio dos aflitos -	<i>tende...</i>
Jesus Cristo, Rei do Caminho, da Verdade e da Vida -	<i>tende...</i>
Jesus Cristo, Rei da luz e da paz -	<i>tende...</i>
Jesus Cristo, Rei de todas as graças e digno de todo louvor -	<i>tende...</i>
Jesus Cristo, Rei paciente e fidelíssimo -	<i>tende...</i>

4º - Consagração a Jesus Cristo Rei (juntos)

Ó Jesus, Redentor do gênero humano, lançaí sobre nós, humildemente prostrados na vossa presença, o Vosso olhar misericordioso. Nós somos e queremos ser vossos. E a fim de podermos viver mais intimamente unidos a vós, cada um de nós se consagra, espontaneamente, neste dia, ao vosso Sagrado Coração.

Muitos hão que nunca vos conheceram; muitos, desprezando vossos mandamentos, vos renegaram. Bondoso Jesus, tende piedade de todos e trazei-os ao vosso Sagrado Coração.

Senhor, sede Rei não somente dos fiéis que nunca de vós se afastaram, mas também dos filhos pródigos que vos abandonaram; fazei que estes retornem quanto antes à casa paterna, para não perecerem.

Sede Rei dos que vivem iludidos no erro ou separados de vós pela discórdia; trazei-os ao porto seguro da verdade e à unidade da fé cristã, a fim de que em breve haja um só rebanho e um só Pastor.

Senhor, conservai intacta a vossa Igreja e dai-lhe uma liberdade segura e sem cadeias; concedei ordem e paz a todos os povos; fazei que de um polo a outro do mundo ressoe uma só voz: louvado seja o Coração divino que nos trouxe a salvação, honra e glória a Ele por todos os séculos. Amém.

5º - Oração final (*juntos*)

Glória a Ti, Jesus Cristo, Rei do Universo, Tu és o meu Senhor e o meu Deus. Tu és o princípio e o fim de todas as coisas. Em Ti tudo é bom, tudo é perfeito. Em Ti o perdão é constante, e o amor infinitamente eterno. Em Ti a misericórdia é Nome, e a fidelidade permanente. Em Ti não há temor, porque a dor, é vencida pelo amor. Em Ti existo, sem Ti, nada sou. Em Ti confio, em Ti espero, em Ti caminho, e vivo, em Ti repouso, e descanso. Tu és a rocha da minha salvação, o sopro que me dá vida, o alento que me enche, a força que me move. Em Ti sou coração! Sem Ti sou apenas, um monte de carne e de ossos, à espera de um fim sem ocaso. Em Ti sou uma vida, à espera de uma passagem, para Ti, vida eterna.

Glória a Ti, Jesus Cristo, Rei do Universo, Tu és o meu Senhor e o meu Deus. Prostro-me a teus pés, de mãos postas a rezar, dá-me da água viva, que só Tu, Senhor, sabes dar.

TOMAI SENHOR

(Oração de Santo Inácio de Loyola)

**Tomai, Senhor, e recebei
toda a minha liberdade,
a minha memória também
O meu entendimento
e toda a minha vontade;
o que tenho e possuo
Vós me destes com amor
Todos os dons que me destes,**

**com gratidão vos devolvo;
Disponde deles, Senhor,
segundo a Vossa vontade.
Dai-me somente
o vosso amor, a vossa graça;
Isso me basta
nada mais quero pedir.**

REFLEXÃO EM COMUNIDADE COM OS TEMAS DE CADA DIA

1º. Tema - dia 13 (Sábado)
Comunhão com Cristo Rei: encontrá-Lo para bem conhecê-Lo

Sob o clima desafiante, para todo o mundo, dos anos 1960, foi lembrado que “é **dever da Igreja investigar a todo o momento os sinais dos tempos, e interpretá-los à luz do Evangelho; para que assim possa responder, de modo adaptado em cada geração, às eternas perguntas dos homens acerca do sentido da vida presente e da futura, e da relação entre ambas.**”³

Os frutos das fortes mudanças culturais e sociais que impactaram a vida dos cristãos - ao tempo em que causaram dificuldades pastorais - trouxeram oportunidades de uma renovação pastoral. Recentemente, a partir do início de seu pontificado, o Papa Francisco vem fazendo desafios e convites, de muitas maneiras, a partir de sua primeira exortação: **“Convido todo o cristão, em qualquer lugar e situação que se encontre, a renovar hoje mesmo o seu encontro pessoal com Jesus Cristo ou, pelo menos, a tomar a decisão de se deixar encontrar por Ele, de O procurar dia a dia sem cessar. Não há motivo para alguém poder pensar que este convite não lhe diz respeito, já que ‘da alegria trazida pelo Senhor ninguém é excluído’. Quem arrisca, o Senhor não o desilude; e, quando alguém dá um pequeno passo em direção a Jesus, descobre que Ele já aguardava de braços abertos a sua chegada.”**⁴

Deus-Pai Criador, através de Seu Filho, o Salvador, veio para estar no meio de nós e se fez carne.⁵ É preciso que cada um de nós faça o encontro pessoal com Nosso Senhor Jesus Cristo. Deste encontro primordial é preciso que se crie a consciência da importância do encontro em todos nós, tanto o encontro consigo mesmo (autenticidade e coerência de vida) e com o próximo (amor caritativo). Pelo Espírito santificador, teremos a necessária força para manter a necessária unidade nas três dimensões do encontro.

Breve Reflexão: Como está a minha disponibilidade em fazer o verdadeiro encontro pessoal com Jesus Cristo? Para este encontro, o que precisa ser renovado em minha vida para melhor viver a mensagem do Amor de Deus?

(Breve silêncio reflexivo – por um minuto)

Voltar para a Novena, pg. 4, no ítem 3º - Ladainha a Cristo, Rei do Universo

³ Concílio Vaticano II. Constituição Pastoral *Gaudium et Spes* (Sobre a Igreja no Mundo Atual). Magistério da Igreja Católica. *Libreria Editrice Vaticana*: 2013. Parágrafo n. 4.

⁴ Papa Francisco. Exortação Apostólica *Evangelii Gaudium*. Magistério da Igreja Católica. *Libreria Editrice Vaticana*: 2013. Parágrafo n. 11.

⁵ Cf. Jo 1, 1-14.

2º. Tema - dia 14 (Domingo) Comunhão sob a luz de Cristo Rei: saborear para saber mais

A percepção é o grande desafio do tempo presente. Temos muitas informações. Atualmente, muito conhecimento é produzido, mas o saber está comprometido pela falta de uma boa percepção à nossa volta, pois, apesar de termos descido às estruturas atômicas e subido ao espaço sideral, aos poucos, deixamos de perceber melhor tudo à nossa volta, ou seja, o que está mais próximo.

Somos chamados a saborear mais o que nos é dado nesta vida. Santo Inácio lembra-nos que: **“Não é o muito saber que sacia e satisfaz a pessoa, mas o sentir e saborear as coisas internamente.”**⁶

Também, da mesma forma, levando em cada um de nós a luz de Cristo, somos chamados a ser o sabor da vida para os demais, foi o próprio Jesus quem nos indicou estes referenciais, após o sermão das bem-aventuranças.⁷

Precisamos de luz para perceber melhor como devemos agir e buscar o mais em Deus. É a base para o discernimento. Nós cristãos devemos viver sob a luz de Cristo que dissipa toda a escuridão, mas é preciso viver uma fé de olhos abertos. A fé deve se concretizar nos gestos nos quais nós participamos do amor de Deus sem sermos apenas simples expectadores.

Breve Reflexão: Como tomo decisões? Apenas com meu interesse, ou sob a luz de Cristo que nos une como irmãos? Tenho levado o reflexo da luz divina aos demais e sido sabor para a vida deles?

(Breve silêncio reflexivo – por um minuto)

Voltar para a Novena, pg. 4, no item 3º - Ladainha a Cristo, Rei do Universo

⁶ Santo Inácio de Loyola. Exercícios Espirituais. Edições Loyola, São Paulo, 2000. Parágrafo 2 item 4.

⁷ Mateus 5, 13- 16

3º. Tema - dia 15 (Segunda-feira) Comunhão com o fruto do partilhar

Não basta sentir-se em comunhão com Deus, é preciso ser.

Ser igreja não é apenas estar em momentos litúrgicos ou sentir pertença a uma comunidade paroquial, por exemplo. Ser com a Igreja é um modo de ajustar o próprio modo de viver de acordo com o que nos pediu Jesus: **“Assim como eu ameí vocês, vocês devem se amar uns aos outros. Se vocês tiverem amor uns para com os outros, todos reconhecerão que vocês são meus discípulos.”**⁸

Lembra-nos o Papa Francisco em seu projeto pontifício que: **“A proposta é viver a um nível superior, mas não com menor intensidade: ‘Na doação, a vida se fortalece; e se enfraquece no comodismo e no isolamento. De fato, os que mais desfrutam da vida são os que deixam a segurança da margem e se apaixonam pela missão de comunicar a vida aos demais’. Quando a Igreja faz apelo ao compromisso evangelizador, não faz mais do que indicar aos cristãos o verdadeiro dinamismo da realização pessoal: ‘Aqui descobrimos outra profunda lei da realidade: A vida se alcança e amadurece à medida que é entregue para dar vida aos outros’. Isto é, definitivamente, a missão.”**⁹

Indicando a edificação do Corpo de Cristo (nós, a Igreja!), através do Espírito Santo, o Concílio Vaticano II disse-nos que: **“O mesmo Espírito, unificando o corpo por si e pela sua força e pela coesão interna dos membros, produz e promove a caridade entre os fiéis. Daí que, se algum membro padece, todos os membros sofrem juntamente; e se algum membro recebe honras, todos se, alegram.”**¹⁰

Após citar algumas passagens bíblicas, o atual Sumo Pontífice indica que na mensagem evangélica **“exprime-se a absoluta prioridade da ‘saída de si próprio para o irmão’, como um dos dois mandamentos principais que fundamentam toda a norma moral e como o sinal mais claro para discernir sobre o caminho de crescimento espiritual em resposta à doação absolutamente gratuita de Deus. Por isso mesmo, ‘também o serviço da caridade é uma dimensão constitutiva da missão da Igreja e expressão irrenunciável da sua própria essência’. Assim como a Igreja é missionária por natureza, também brota inevitavelmente dessa natureza a caridade efetiva para com o próximo, a compaixão que compreende, assiste e promove.”**¹¹

Breve Reflexão: Tenho sido caridoso? O que é possível melhorar na minha ação?

(Breve silêncio reflexivo – por um minuto)

Voltar para a Novena, pg. 4, no ítem 3º - *Ladainha a Cristo, Rei do Universo*

⁸ João 13, 34b-35

⁹ Papa Francisco. Exortação Apostólica *Evangelii Gaudium*. Magistério da Igreja Católica. *Libreria Editrice Vaticana*: 2013. Parágrafo n. 10.

¹⁰ Concílio Vaticano II. Constituição Dogmática *Lumen Gentium*. Magistério da Igreja Católica. *Libreria Editrice Vaticana*: 1964. Parágrafo n. 7c.

¹¹ Papa Francisco. Exortação Apostólica *Evangelii Gaudium*. Magistério da Igreja Católica. *Libreria Editrice Vaticana*: 2013. Parágrafo n. 179.

4º. Tema - dia 16 (Terça-feira) Participação e um modo de escutar

O Papa Francisco nos pede uma Igreja Sinodal. A Palavra Sínodo significa “caminhar juntos”. Para discernir como caminhar em decisões é preciso, antes, escutar.

“Uma interrogação fundamental impele-nos e orienta-nos: como se realiza hoje, a diferentes níveis (do local ao universal) aquele “caminhar juntos” que permite à Igreja anunciar o Evangelho, em conformidade com a missão que lhe foi confiada; e que passos o Espírito nos convida a dar para crescer como Igreja sinodal? Enfrentar juntos esta interrogação exige que nos coloquemos à escuta do Espírito Santo que, como o vento, ‘sopra onde quer; ouves o seu ruído, mas não sabes de onde vem, nem para onde vai’¹², permanecendo abertos às surpresas para as quais certamente nos predisporá ao longo do caminho.”¹³

Decerto, sabemos bem que reunir pessoas para tomar decisões é desafiador, e se imaginarmos centenas de líderes, como são os bispos vindos de vários países, é bem complexo. Agora, então, que o Papa Francisco deseja incluir nesta fase prévia do Sínodo dos Bispos a escuta de toda a Igreja em todo o mundo, é algo bem mais complexo do que podemos imaginar. Mas é possível e necessário! Daí a indicação primeira da escuta ao Espírito Santo.

Ao mesmo tempo em que todos nós, os batizados (independente de rótulos do clero ou do laicato), passamos a ter o direito de sermos ouvidos, nos é dada uma grande responsabilidade. A Igreja já está inserida em um momento amplo mundial de escuta em cada diocese. É um grande exemplo para todos nós, para tomarmos como algo próprio para os vários âmbitos, quer seja na Igreja Doméstica (que é a família), na paróquia em seus grupos, em todas as instâncias. Também, e primordialmente, em nossas decisões pessoais devemos aprender a escutar o Espírito Santo. É preciso, acima de tudo, antes, aprender a silenciar para se predispor à escuta.

Breve Reflexão: Estou disponível a ser escutado? Tenho escutado o que Deus quer para mim? O silêncio é uma prática na minha oração diária?

(Breve silêncio reflexivo – por um minuto)

Voltar para a Novena, pg. 4, no item 3º - Ladainha a Cristo, Rei do Universo

¹² Jo 3, 8

¹³ Documento preparatório para o Sínodo 2023. Sínodo dos Bispos. Vaticano. 2021. Parágrafo n. 2.

5º. Tema - dia 17 (Quarta-feira)

Participação ampla para um melhor discernimento ao Mais de Deus

Existe na Igreja o que se chama de o *Sensus fidei*. Utilizando-se de uma figura de linguagem, é como que um instinto da fé dos fiéis que ajuda a conduzir a Igreja, não sendo, portanto, o caminhar da Igreja apenas algo puramente racional decidido e praticado exclusivamente pelo clero. **“Este instinto sobrenatural, que tem uma ligação intrínseca com o dom da fé recebido na comunhão da Igreja, é chamado de *sensus fidei*, e permite aos cristãos cumprir a sua vocação profética. [...] refere-se à aptidão pessoal que tem um crente, no seio da comunhão da Igreja, para discernir a verdade da fé”**.¹⁴ Pode-se dizer que há na alma do que crê **“a certeza daquilo que ainda se espera, a demonstração de realidades que não se veem”**¹⁵ através da fé.

Com esta certeza, o Papa Francisco vem ao longo de seu magistério convidando fiéis leigos para acompanhar e opinar (referencial da participação) em alguns momentos de decisão, inclusive nos recentes sínodos. Mais fortemente, agora, os batizados são chamados a colaborar. Obviamente que o acatamento dos fiéis leigos não exclui os membros do clero, é um caminho de pertença e comunhão. Todos são chamados a ajudar a iluminar. Lembra-nos o Papa que: **“O mundo, em que vivemos e que somos chamados a amar e servir mesmo nas suas contradições, exige da Igreja o reforço das sinergias em todas as áreas da sua missão. O caminho da sinodalidade é precisamente o caminho que Deus espera da Igreja do terceiro milênio”**.¹⁶

Também, não se pode acreditar no uso de tal instinto de forma desordenada, pois para uma participação autêntica no *sensus fidei* são necessárias estas disposições: **“a participação na vida da Igreja; a escuta da Palavra de Deus; a abertura à razão; a adesão ao magistério (que é o ensinamento oficial da Igreja) a santidade – a humildade, a liberdade e a alegria; e a busca da edificação da Igreja.”**¹⁷

O sínodo, em momento atual de preparação, busca a participação para que cada batizado possa colaborar na Igreja, com o seu mais, para um autêntico desenvolvimento de uma espiritualidade de sinodalidade, ou seja, uma constante participação de todos nos diversos âmbitos e processos da Igreja.

Breve Reflexão: como está a minha fé? Percebo o quanto ela me ajuda a discernir bem quando preciso decidir algo em minha vida? Desejo participar mais da vida da Igreja?

(Breve silêncio reflexivo – por um minuto)

Voltar para a Novena, pg. 4, no item 3º - Ladainha a Cristo, Rei do Universo

¹⁴ Comissão Teológica Internacional – O *Sensus Fidei* na Vida da Igreja. São Paulo: Paulinas, 2015. Parágrafos n. 1 e 3.

¹⁵ Carta aos Hebreus, 11, 1

¹⁶ Papa Francisco. Discurso na Comemoração do Cinquentenário da instituição do Sínodo dos Bispos proferida em 17 de outubro de 2015.

¹⁷ Comissão Teológica Internacional – O *Sensus Fidei* na Vida da Igreja. São Paulo: Paulinas, 2015. Parágrafos n. 88 a 105.

6º. Tema - dia 18 (Quinta-feira)
Participação que conduz à ação de amar concretamente!

“Às vezes sentimos a tentação de ser cristãos, mantendo uma prudente distância das chagas do Senhor. Mas Jesus quer que toquemos a miséria humana, que toquemos a carne sofredora dos outros. Espera que renunciemos a procurar aqueles abrigos pessoais ou comunitários que permitem manter-nos à distância do nó do drama humano, a fim de aceitarmos verdadeiramente entrar em contato com a vida concreta dos outros e conhecermos a força da ternura.”¹⁸

Eis, pois o grande desafio: sair da zona de acomodação e ir à ação caritativa!

Não se trata de querer que tudo se resolva de uma vez, é impossível, bem o sabemos, mas se cada cristão for capaz de fazer a sua parte, participando com ações concretas em prol dos mais necessitados, será possível que esta concretude vá se firmando cada vez mais. **“Sendo assim o amor implica algo mais do que uma série de ações benéficas. As ações derivam duma união que propende cada vez mais para o outro, considerando-o precioso, digno, aprazível e bom, independentemente das aparências físicas ou morais. O amor ao outro por ser quem é, impele-nos a procurar o melhor para a sua vida. Só cultivando esta forma de nos relacionarmos é que tornaremos possível aquela amizade social que não exclui ninguém e a fraternidade aberta a todos.”**¹⁹ É preciso que a conscientização do papel pessoal vá tomando corpo a cada dia.

Não há apenas a pobreza material. Sim, há uma urgência para ela, mas há outras formas de ajudar, também, aos que têm carências outras, principalmente no campo espiritual. Na Igreja, todos os batizados, do clero ou os que são chamados de leigos, precisam participar com o fundamental que é a comunhão no amor! Este amor beneficia a quem recebe um gesto de apoio e, também, ao que se move por meio dele. **“Enfim, o amor coloca-nos em tensão para a comunhão universal. Ninguém amadurece nem alcança a sua plenitude, isolando-se. Pela sua própria dinâmica, o amor exige uma progressiva abertura, maior capacidade de acolher os outros, numa aventura sem fim, que faz convergir todas as periferias rumo a um sentido pleno de mútua pertença. Disse-nos Jesus: ‘Vós sois todos irmãos’”**^{20,21}

Breve Reflexão: antes de reclamar, criticar ou falar mal dos que nada fazem, será que eu estou fazendo algo concreto pelos necessitados? Além dos que necessitam de apoio material, há os que também precisam de apoio espiritual ou da simples atenção, o que tenho feito?

(Breve silêncio reflexivo – por um minuto)

Voltar para a Novena, pg. 4, no ítem 3º - Ladainha a Cristo, Rei do Universo

¹⁸ Papa Francisco. Exortação Apostólica *Evangelii Gaudium*. Magistério da Igreja Católica. *Libreria Editrice Vaticana*: 2013. Parágrafo n. 270.

¹⁹ Papa Francisco. Carta Encíclica *Fratelli Tutti*. Magistério da Igreja Católica. *Libreria Editrice Vaticana*: 2020. Parágrafo n. 94.

²⁰ Mt 23, 8

²¹ Idem. Parágrafo n. 95.

7º. Tema - dia 19 (Sexta-feira)
Missão: “Ver novas todas as coisas em Cristo Rei”

A missionariedade, que pertence e é vivida por cada um de nós, nos exige isto que nos ensina o lema do Ano Inaciano: “Ver novas todas as coisas em Cristo”, ver n’Ele que é o nosso rei!

Nossas percepções correm o risco de alterações que nos atrapalham, e é a luz de Cristo que nos livra de todas as sombras. É preciso estar sob esta luz para uma reconciliação pessoal e no agir, na fonte de nossa fé: o próprio Deus trinitário.

Assim se pronunciou o Superior Geral dos jesuítas sobre o Ano Inaciano: **“Esperamos, durante o Ano Inaciano, compartilhar com vocês a experiência fundacional pela qual o corpo apostólico da Companhia participa na missão de reconciliar todas as coisas em Cristo. Muitos de vocês têm profundo compromisso com esta inspiração, com o carisma que dá vida à Companhia de Jesus. Agradeço ao Senhor por esta graça e a cada um de vocês por seu entusiasmo e proximidade conosco. Queremos aproveitar o Ano Inaciano para acompanhar mais de perto o trabalho que o Espírito Santo está fazendo em cada um, e que cada um possa sentir este chamado mais profundamente.”**²²

Para o melhor agir, na missão de cada um, é que se deve caminhar. Neste ato de “se por a caminho”, todos nós precisamos de luz e só Ele pode nos dar a luz perfeita. A crise em tudo que ocorre atualmente por todo o mundo se dá pela forte crise da percepção. Precisamos purificar o olhar para melhor agir.

Como Maria fez nas bodas de Caná, com Jesus, precisamos aprender a melhor olhar ao nosso entorno para propor transformações. Há muitos descartados ao nosso redor por falta deste olhar e muita vezes por falta de acolhida até mesmo dentro das comunidades eclesiais. É preciso que se mude o olhar de cada pessoa, pois cada cidadão é responsável a partir de si mesmo no caminho amoroso para cada gesto concreto onde todos somos irmãos em Deus-Pai. **“Para muitos cristãos, este caminho de fraternidade tem também uma Mãe, chamada Maria. Ela recebeu junto da Cruz esta maternidade universal²³ e cuida não só de Jesus, mas também do ‘resto da sua descendência’.²⁴ Com o poder do Ressuscitado, Ela quer dar à luz um mundo novo, onde todos sejamos irmãos, onde haja lugar para cada descartado das nossas sociedades, onde resplandeçam a justiça e a paz.”**²⁵

Breve Reflexão: Como está o meu olhar. Qual é a minha luz?

(Breve silêncio reflexivo – por um minuto)

Voltar para a Novena, pg. 4, no item 3º - Ladainha a Cristo, Rei do Universo

²² Pe. Arturo Sosa, SJ. Mensagem sobre a oportunidade do Ano Inaciano 2021-2022 EM 31 de julho de 2021.

²³ cf. Jo 19, 26

²⁴ Ap 12, 17

²⁵ Papa Francisco. Carta Encíclica *Fratelli Tutti*. Magistério da Igreja Católica. *Libreria Editrice Vaticana*: 2020. Parágrafo n. 94.

8º. Tema - dia 20 (Sábado)
**A Missão em constante discernimento: Exercícios Espirituais
 para mais amar e servir**

Um excelente instrumento que tem ajudado aos missionários jesuítas desde a fundação da Companhia de Jesus, principalmente no discernimento da vocação pessoal, são os Exercícios Espirituais de Santo Inácio de Loyola. Atravessaram séculos sendo úteis, também, aos religiosos de outras congregações, aos sacerdotes diocesanos e também aos leigos.

Atualmente, está elencado como a prioridade nas atuais Preferências Apostólicas Universais da Companhia de Jesus²⁶ e, por extensão, em suas obras apostólicas, no objetivo de: **“Mostrar o caminho para Deus através dos Exercícios Espirituais e do discernimento”**. **“Os Exercícios Espirituais de Santo Inácio de Loyola constituem um instrumento privilegiado para tornar presente o Senhor Jesus, sua vida e obra, na diversidade de contextos sociais do mundo atual. Portanto nos propomos a viver mais a fundo os Exercícios Espirituais, de modo que nos levem ao encontro pessoal e comunitário com Cristo e nos transformem.”**²⁷

De maneira bem resumida, os Exercícios Espirituais ajudam a um melhor discernimento da fonte das inspirações humanas, se são vindas de Deus, do inimigo de Deus ou mesmo de uma fonte interior de cunho pessoal de acordo com sentimentos próprios, ajudando o processo da oração através da Palavra de Deus e na reflexão e contemplação das verdades ali contidas. É útil a todos nós, quer na missão familiar, no trabalho, e principalmente nas missões de apoio à Igreja. Ajudam, também, a ver o mundo de um modo melhor e a se mover sempre a mais amar e servir “para a Maior Glória de Deus”, lema adotado pelos jesuítas a partir da indicação do fundador.

É um tesouro propício a nos ajudar em todas as etapas de nossas vidas. Ajuda a iluminar cada passo da missão.

Breve Reflexão: Tenho buscado ajuda para melhorar meu discernimento? Presto atenção quando as boas oportunidades são oferecidas na comunidade paroquial?

(Breve silêncio reflexivo – por um minuto)

Voltar para a Novena, pg. 4, no item 3º - *Ladainha a Cristo, Rei do Universo*

²⁶ Promulgadas em 19 de fevereiro de 2019.

²⁷ Companhia de Jesus. Preferências Apostólicas Universais da Companhia de Jesus, 2019-2029 2019/06 A TODA COMPANHIA. Junho de 2019. Seção I item A.

9º. Tema - dia 21 (Domingo)
A Missão concretizada junto aos pobres, aos jovens
e no cuidado da casa comum

A missão, na Igreja, é conduzida em vários níveis, um deles é o da Igreja Particular (a de cada país) e a Local (comunidade mais próxima onde os fiéis se congregam, como as dioceses e suas paróquias, por exemplo). Em nossa Arquidiocese, em sintonia com todo o Brasil, adotamos os quatro pilares da evangelização direcionadores da missão local em cada comunidade paroquial. **“Essas Diretrizes se constroem à imagem da Casa. [...] Para levar adiante essa missão, foram identificados quatro pilares, à semelhança dos que sustentam uma casa. São eles: a Palavra, o Pão, a Caridade e a Ação Missionária.”**²⁸ Felizmente, há uma grande sintonia no empenho missionário que também é desenvolvido pelos jesuítas, pois além da prioridade dos Exercícios Espirituais as preferências apontam, também, a ação direta para: **“Caminhar junto aos pobres, os descartados pelo mundo, os vulnerados em sua dignidade, numa missão de reconciliação e justiça; Acompanhar os jovens na criação de um futuro cheio de esperança; e Colaborar com o cuidado da Casa Comum.”**²⁹ O Papa Francisco na carta de confirmação destas preferências apresentadas a ele exaltou que: **“estão em sintonia com as atuais prioridades da Igreja expressas através do magistério ordinário do Papa, dos Sínodos e das Conferências Episcopais, sobretudo a partir da *Evangelii Gaudium*”.**³⁰

Nossa comunidade paroquial tem se dedicado em suas atuações próprias, pastorais e caritativas, levando adiante estas preferências apostólicas, e é convidada, cada vez mais, às águas mais profundas no navegar missionário de cada dia. Da mesma forma, cada batizado tem a sua missão pessoal, quer na família ou nos diversos âmbitos onde cada um vive seu cotidiano. Cada um precisa levar à frente a sua missão, iluminando o seu caminho com a luz de **“Cristo: Rei da Comunhão, Participação e Missão na Igreja em Saída”**.

Breve Reflexão: O que aprendi hoje nesta mensagem e nas demais que ouvi durante o novenário? Como devo agir, de agora em diante, na Igreja Sinodal que convida todos a caminhar juntos?

(Breve silêncio reflexivo – por um minuto)

Voltar para a Novena, pg. 4, no ítem 3º - Ladainha a Cristo, Rei do Universo

²⁸ CNBB. Diretrizes Gerais a Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil 2019 – 2023. Documento 109. Brasília: Edições CNBB, 2019. PP 8 e 9.

²⁹ Companhia de Jesus. Preferências Apostólicas Universais da Companhia de Jesus, 2019-2029 2019/06 A TODA COMPANHIA. Junho de 2019.

³⁰ Idem

Cânticos

ACOLHIDA

01. Tu és o Rei dos reis! / O Deus do céu deu-Te Reino, Força e Glória, / E entregou em Tuas mãos a nossa história, / Tu és Rei, e o amor é Tua lei!

- Sou o primeiro e o derradeiro,/ fui ungido pelo amor!
Vós sois Meu povo, eu, vosso Rei/ e Senhor Redentor!
- Vos levarei às grandes fontes,/ dor e fome não tereis!/ Vós sois meu povo, Eu, vosso Rei:/ Junto a Mim vivereis!

**02. Eis-me aqui, Senhor! Eis-me aqui, Senhor!
Pra fazer Tua Vontade, pra viver do Teu Amor
Pra fazer Tua Vontade, pra viver do Teu amor
Eis-me aqui, Senhor!**

- O Senhor é o Pastor que me conduz / Por caminhos nunca vistos me enviou / Sou chamado a ser fermento, sal e luz / E por isso respondi: aqui estou!
- Ele pôs em minha boca uma canção / Me ungiu como profeta e trovador / Da história e da vida do meu povo / E por isso respondi: aqui estou!
- Ponho a minha confiança no Senhor / Da esperança sou chamado a ser sinal / Seu ouvido se inclinou ao meu clamor / E por isso respondi: aqui estou!

03. Alegria, alegria o Rei está aqui (Bis) em cada coração (2x)

Cantemos a ele com grande fervor, com palmas e danças, com hinos de louvor, pois ele está aqui, em cada coração, em cada coração...

A alegria está no coração de quem já conhece a Jesus, a verdadeira paz só tem aquele, que já conhece a Jesus, o sentimento mais precioso que vem do Nosso Senhor, é o amor que só tem quem já conhece a Jesus...

Se você está contente bata palmas (2x) se você está contente e quer mostrar a toda gente, se você está contente bata palmas...

ENTRADA DO ÍCONE.

04. Tu reinarás! É o nosso brado, brado de fé e de louvor. Tu reinarás, tu reinarás, oh Cristo Rei, doce Senhor. Nossa delícia então consiste, em te servir com todo ardor, sempre exaltando a tua glória, sempre exaltando a tua glória. Oh Jesus Cristo Rei de amor.

- Sempre te amando por toda vida os teus louvores bendirei / Hei de entoar a tua glória, Hosana, Hosana, Hosana, a Jesus, Cristo Rei.

ATO PENITENCIAL

05. Eu confesso a Deus e a vós, irmãos, tantas vezes pequei, não fui fiel: pensamentos e palavras, atitudes, omissões... Por minha culpa, tão grande culpa.

Senhor, piedade! Cristo, piedade! Tem piedade, ó senhor! (Bis)

- Peço à Virgem Maria, nossa mãe e a vós, meus irmãos, rogueis por mim a Deus Pai que nos perdoa e nos sustenta em sua mão, por seu amor, tão grande amor.

GLÓRIA (Domingo)

06. Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois Santo, só vós o Senhor, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo na glória de Deus Pai. Amém.

SHEMÁ

**07. Tua palavra é minha luz / Tua palavra é a luz /
Tua palavra é minha luz (aleluia) / Tua palavra é a luz**

APRESENTAÇÃO DOS DONS

08. Minha vida tem sentido, cada vez que eu venho aqui, e te faço o meu pedido de não me esquecer de ti. Meu amor é como este pão, que era trigo, que alguém plantou depois colheu, e depois tornou-se salvação, e deu mais vida e alimentou o povo meu.

Eu te ofereço vinho e pão, eu te ofereço meu amor. (bis)

Minha vida tem sentido, cada vez que eu venho aqui, e te faço o meu pedido de não me esquecer de ti. Meu amor é como este vinho, que era fruto, que alguém plantou, depois colheu; e depois encheu-se de carinho, e deu mais vida, e saciou o povo meu.

**09. Quem disse que não somos nada / E que não temos nada para oferecer /
Repare as nossas mãos abertas / Trazendo as ofertas do nosso viver / Repare as
nossas mãos abertas / Trazendo as ofertas do nosso viver.**

- A fé do homem nordestino / Que busca um destino e um pedaço de chão. / A luta do povo oprimido / Que abre caminho e transforma a nação / Ô, ô, ô, ô, recebe Senhor.

- Retalhos de nossa história bonitas vitórias que / Meu povo tem. Palmares, caldeirão, canudos, / São lutas de ontem e de hoje também. / ô, ô, ô, ô, recebe Senhor.

- Aqui trazemos a semente sangue desta gente / Que fecunda o chão. Do gringo e tantos / Lavradores Santo e operários em libertação. / Ô, ô, ô, ô, recebe senhor.

- Coragem de quem dá a vida seja oferecida / neste vinho e pão. É força que destrói a / Morte e muda nossa sorte é ressurreição.

Ô, ô, ô, ô recebe senhor.

SANTO (ESCOLHER CONHECIDOS)

COMUNHÃO

10. A mesa tão grande e vazia de amor e de paz - de paz! / Aonde há luxo de alguns alegria não há - jamais! / A mesa da Eucaristia nos quer ensinar - á, á / que a ordem de Deus, nosso Pai, é o pão partilhar.

Pão em todas as mesas, / da Páscoa a nova certeza: / a festa haverá / e o povo a cantar, aleluia! (2x)

- As forças da morte: a injustiça e a ganância de ter - de ter. / Agindo naqueles que impedem ao pobre a viver - viver. / Sem terra, trabalho e comida, a vida não há - não há. / Quem deixa assim e não age, a festa não vai celebrar.

- Irmãos, companheiros na luta, vamos dar as mãos - as mãos. / Na grande corrente do amor, na feliz comunhão! - Irmãos! / Unindo a peleja e a certeza, vamos construir - aqui / na terra o projeto de Deus: / todo o povo a sorrir!

- Que em todas as mesas do pobre, haja festa de pão - de pão. / E as mesas dos ricos, vazias, sem concentração - de pão! / Busquemos aqui, nesta mesa do Pão redentor - do céu, / a força e a esperança que anima o povo de Deus!

- Bendito o Ressuscitado, Jesus vencedor - ô, ô, / o pão partilhado, a presença Ele nos deixou - deixou! / Bendita é a vida nascida de quem se arriscou - ô, ô, / na luta pra ver triunfar, neste mundo, o amor!

11. Povo de Deus, foi assim: Deus cumpriu a palavra que diz: "Uma virgem irá conceber", e a visita de Deus me fez mãe! Mãe do Senhor, nossa mãe, nós queremos contigo aprender a humildade, a confiança total, e escutar o teu Filho que diz: **Senta comigo à minha mesa, nutre a esperança, reúne os irmãos! Planta meu reino, transforma a terra, mais que coragem, tens minha mão!**

- Povo de Deus foi assim: nem montanha ou distância qualquer. Me impediu de servir e sorrir. Visitei com meu Deus. Fui irmã! Mãe do Senhor, nossa mãe, nós queremos contigo aprender. Desapego, bondade, teu sim, e acolher o teu Filho que diz:

- Povo de Deus, foi assim: meu menino cresceu e entendeu. Que a vontade do Pai conta mais, e a visita foi Deus quem nos fez. Mãe do Senhor, nossa mãe, nós queremos contigo aprender. A justiça, a vontade do Pai, e entender o teu Filho que diz:

- Povo de Deus, foi assim: da verdade jamais se afastou. Veio a morte e ficou nosso pão. Visitou-nos e espera por nós! Mãe do Senhor, nossa mãe, nós queremos contigo aprender. A verdade, a firmeza, o perdão, e seguir o teu Filho que diz:

BÊNÇÃO DO SANTÍSSIMO (Quando houver)

12. Tão Sublime Sacramento / Adoremos neste Altar

Pois o Antigo Testamento / Deu ao Novo seu lugar

Venha a fé por suplemento/ Os sentidos completar.

Ao Eterno PAI cantemos / E a Jesus, o Salvador,

Ao Espírito exaltemos, / Na Trindade eterno Amor.

Ao Deus Uno e Trino demos / A alegria do Louvor.

Amém. Amém.

Pe. Do Céu lhes deste o Pão.

Todos - Que contém todo sabor.

Oremos: Ó Deus que neste Sacramento admirável, nos conservastes a memória de vossa Paixão, concedei-nos, vo-lo pedimos, que veneremos os sagrados mistérios de

vosso corpo e sangue, de modo que sintamos em nós o fruto de vossa redenção, vós que viveis e reinais pelos séculos. Amém.

Pe. Abençoa o povo.

DESPEDIDA (EM TODAS AS NOITES)

18. Tu reinarás! É o nosso brado, brado de fé e de louvor. Tu reinarás, tu reinarás, oh Cristo Rei, doce Senhor. Nossa delícia então consiste, em te servir com todo ardor, sempre exaltando a tua glória, sempre exaltando a tua glória. Oh Jesus Cristo Rei de amor.

- Sempre te amando por toda vida os teus louvores bendirei / Hei de entoar a tua glória, Hosana, Hosana, Hosana, a Jesus, Cristo Rei.

- A Cristo Rei, a Cristo Rei, hei de servir e exaltar / Brilhando o sol chegando a noite/Tu reinarás, tu reinarás! tu reinarás! Hei de cantar.

- Hão de cair na terra os tronos, pois só eterna é tua glória / E nossas vozes lá no céu / Hão de exaltar, hão de exaltar, hão de exaltar tua vitória.